

Handel Cecílio interpreta e orienta workshop em registação de órgão

Concerto litúrgico e formação na Basílica do Sameiro

 Jorge Oliveira

O organista brasileiro Handel Cecílio estará na Basílica do Sameiro no próximo domingo, 12 de Junho, para um concerto litúrgico e uma acção de formação em registação de órgão.

Este concerto e formação estão inseridos na iniciativa "Música no Santuário", lançada pela Confraria de Nossa Senhora do Sameiro com vista à dinamização musical e angariação de fundos para o novo órgão, Allen, adquirido para a basílica.

Handel Cecílio vai interpretar neste concerto, com início às 15h15, peças musicais de Gordon Young, Amaral Vieira, Domenico Zipoli, José Blasco de Nebra, Johann Sebastian Bach e da sua própria autoria.

No final do concerto será executada uma peça para órgão e trompete com a participação da Classe de Trompete da Universidade do Minho dirigida pelo professor Vasco Faria.

Trata-se da peça "Fanfara Real", composta por Handel Cecílio, e que foi dedi-



Concerto, ontem apresentado, insere-se na iniciativa "Música no Santuário"

cada à família real brasileira aquando da morte de um dos príncipes no acidente do avião da Air France que fazia a ligação entre o Rio de Janeiro e Paris.

Às 16h30, será celebrada uma Eucaristia com acompanhamento de órgão, finda a

qual terá início a formação em registação de órgão.

Na apresentação deste evento, o cónego José Paulo Abreu, presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, realçou a importância deste workshop para a qualidade musical nas liturgias, na

medida em há muitos organistas que se debatem com dificuldade em saber como registar um órgão, o que faz com que, normalmente, o registo que está no órgão ande o ano inteiro e serve para qualquer momento da missa, para qualquer tipo de peça.

«Muitas vezes não se tiram dos órgãos as potencialidades que eles têm porque as registações são inadequadas, são estáticas. O chamar a atenção para as potencialidades que os órgãos têm e para as registações que têm que ser variáveis já é uma coisa posi-

tiva», sustentou.

A formação que Handel Cecílio irá ministrar assentará em três curtas palestras a respeito da história do órgão, sua construção e uso, registação para órgão e reportório litúrgico.

O principal objectivo é orientar os organistas em técnicas de execução e despertar para a necessidade do estudo da música, disse aquele organista.

A formação destina-se a organistas paroquiais, futuros organistas e público interessado.

A Confraria do Sameiro, pela voz do presidente, manifestou o seu contentamento por poder contar com o contributo de Handel Cecílio e com a colaboração da empresa Jerónimos – Carlos & Luís Jerónimo Lda., neste «esforço» de dinamizar o Sameiro e a música litúrgica, contribuindo para a riqueza cultural da cidade.

Na apresentação do evento estiveram também presentes Arnaldo Vareiro, organista do Coro do Sameiro, e Carlos Jerónimo, sócio-gerente da empresa acima mencionada.

Defende organista brasileiro

É preciso investir na formação musical

Handel Cecílio defende que é preciso investir mais na formação musical para a liturgia e lembra que a primeira função do organista deve ser a litúrgica, só depois a de concertista.

Nesse sentido, realça a importância da formação em registação de órgão, a arte de combinar os registos (timbres).

«A registação é talvez o ponto mais importante do órgão. Pode ser comparada a uma orquestra, em que o orquestrador tem que saber combinar os instrumentos de acordo com a peça a ser



Handel Cecílio

tocada», comparou.

O organista e pianista acrescenta que o órgão, como todos os instrumentos, tem as

suas particularidades, pelo que é importante o conhecimento da construção, funcionamento do instrumento,

acústica musical, técnica de teclado e registação.

Carlos Jerónimo referiu que a empresa que gere tem procurado sensibilizar os seus clientes para que tirem o melhor partido dos órgãos que adquirem, apostando na formação dos agentes da música litúrgica. «O que se passa é que há pouca exigência, os organistas usam o mesmo registo de princípio ao fim da Eucaristia e ao longo do ano litúrgico. As pessoas gostam da música que se toca, mas se lhe derem uma música melhor conseguem fazer um melhor trabalho», refere.

Handel Cecílio além de organista é cravista e pianista. Natural de Maceió (Alagoas) e radicado em Belo Horizonte (Minas Gerais), é mestre em Musicologia Histórica pela Universidade Estadual de Campinas. Está a

desenvolver, desde 2009, a sua tese de doutoramento em Música, na mesma Universidade, com o título "Órgãos de Tubos, Organistas e Organeiros: um tratado de sua história no Brasil Colonial e Imperial".

Rifas para angariação de fundos começam a ser vendidas domingo

O Coro da Basílica do Sameiro vai aproveitar o concerto do próximo domingo para iniciar a venda de rifas no âmbito da campanha de angariação de fundos para a aquisição do novo órgão da Basílica.

As rifas têm o valor unitário de um euro (um "tubo"). O órgão, Allen, custou cerca de 48 mil euros.

O sorteio está marcado para o dia 21 de Agosto de 2011.